

# Pedro Ortaça - Costeiro

Tom: F  
Intro: F C7 F F7 Bb F C7 F

F  
Não tenho cadeira de homem letrado

Na lida costeira é que eu fui criado  
Meu pai companheiro me ensinou viver  
Não tenho cabana com vidraça branca  
Tenho um velho rancho junto da barranca  
De portas abertas pra te receber

C7 F  
Se eu tenho esse jeito de andar disposto  
E trago um sorriso estampado no rosto  
Olhando meus olhos, meu olhar te diz  
Que eu vivo contente por ser missioneiro  
Por ser um gaúcho, ser um brasileiro  
E um taura costeiro que canta feliz  
( F Bb F C7 F )

F  
A estampa latina me moldou a carcaça e  
Correndo nas veias, o sangue da minha raça  
Me arrepia o pelo já desde guri  
Junto à natureza, bem longe das droga  
Peguei minha chalana, meus remos de voga  
E fui pra os remansos pescar Lambari

C7 F  
Se eu tenho esse jeito de andar disposto

E trago um sorriso estampado no rosto  
Olhando meus olhos, meu olhar te diz  
Que eu vivo contente por ser missioneiro  
Por ser um gaúcho, ser um brasileiro  
E um taura costeiro que canta feliz  
( F Bb F C7 F )

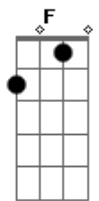
F  
Meu pai, um caudilho balseiro das águas  
Criou esse filho faceiro e sem mágoas  
E, hoje, agradece seu viver sadio  
Por ter essa graça do Deus padroeiro  
E hoje estar junto com outros costeiros  
Pra entoar cantigas de costa de rio

C7 F  
Se eu tenho esse jeito de andar disposto  
E trago um sorriso estampado no rosto  
Olhando meus olhos, meu olhar te diz  
Que eu vivo contente por ser missioneiro  
Por ser um gaúcho, ser um brasileiro  
E um taura costeiro que canta feliz

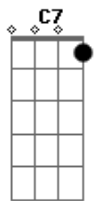
Bb F  
Que eu vivo contente por ser missioneiro  
Por ser um gaúcho, ser um brasileiro  
E um taura costeiro que canta feliz

[Final] F Bb C7 F C7 F

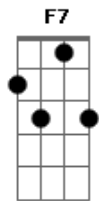
## Acordes



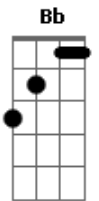
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com